

“TEE-GA: TABELA DE ERROS DE ESCRITA – GRELHA DE ANÁLISE”

UMA FERRAMENTA DE ANÁLISE DE ERROS DE ESCRITA - NÍVEL (SUB)LEXICAL

Dina Caetano Alves

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS), Setúbal, Portugal
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), Lisboa, Portugal
Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde (CIAS), Setúbal, Portugal
dina.alves@ess.ips.pt

Tânia Barbosa dos Reira

Relicário de Sons, Lisboa, Portugal
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), Lisboa, Portugal
taniabarbosareis@gmail.com

Enquadramento: A escrita é uma competência geralmente aprendida em contexto escolar, que recruta sobretudo competências fonológicas na fase da codificação de palavras e competências sintáticas na fase de produção de textos. Na escrita de palavras (nível sublexical e lexical), podem observar-se operações alfabéticas (sensoriais e mentais – psicomotoras, cognitivas e intelectuais) decorrentes de três dimensões (a gráfica, a ortográfica e a fonológica), enquanto na escrita de textos (lexical e textual), observam-se operações lecto-escreventes (mentais - cognitivas e intelectuais) (Alves, 2023; Bishop & Snowling, 2004; Fayol, 2016).

Nesta apresentação, foca-se o nível elementar da escrita nomeadamente os erros observáveis nas palavras que os escreventes comumente cometem em fase inicial do processo de alfabetização. Recordam-se as duas grandes categorias ortográficas descritas na literatura, a natural e a arbitrária, admitindo-se a existência de uma dimensão fonológica e ortográfica da escrita (escrita adequada do grafema e do ortografema, respetivamente), como também gráfica (escrita adequada da letra). Estas categorias estendem-se ao conceito de análise semiológica do erro, reconhecendo que alguns erros de escrita são gráficos, fonológicos (ou genericamente linguísticos) e/ou ortográficos (Alves, 2023).

Face à conceptualização do erro de escrita descrito em Alves (2023), considera-se relevante que uma proposta de classificação/tipologia de erros de escrita contemple as dimensões consideradas - a gráfica, a fonológica e a ortográfica -, operacionalizada através de uma ferramenta específica, até ao momento inexistente.

Objetivo: Desenvolver uma ferramenta que permita analisar os erros de escrita de nível elementar, nas dimensões gráfica, fonológica e ortográfica, de forma otimizada e colaborativa.

Metodologia: Para atingir o objetivo proposto, desenvolveu-se uma nova versão da grelha de análise de erros de escrita TEE-GA (2022), cuja primeira versão data de 2009, com vista à integração plena da tipologia de erros de escrita de nível elementar proposta em Alves (2023), ao aprofundamento mais amplo da natureza do erro, classificando-o quanto ao tipo e ao seu subtipo, e à disponibilização de uma síntese de resultados organizados pelas diferentes categorias de erros consideradas (com valores de frequência absoluta e relativa). Procurou-se, também, desenvolver uma ferramenta que permitisse realizar diferentes níveis de análise, por diferentes profissionais, a partir de uma mesma amostra de escrita.

Resultados: A atual versão do TEE-GA consiste numa ferramenta em formato Excel que permite analisar (semi)automaticamente erros de escrita de nível elementar. Um determinado erro de escrita começa por ser analisado grosseiramente como tendo uma natureza fonética, linguística, ortográfica, gráfica ou outra que nenhuma destas (nível 1), e é depois aprofundado num processo de classificação mais fino, até ao nível 5, por um mesmo profissional, com conhecimentos suficientes para o fazer, ou por vários (desde professores a terapeutas da fala, por exemplo), de forma colaborativa, otimizando assim a amostra de escrita recolhida. Os estudos de validação em curso e alguns dos seus resultados preliminares também são partilhados nesta apresentação.

Conclusões: Além do *output* desta ferramenta contribuir para uma sinalização e encaminhamentos mais assertivos, espera-se que também contribua para intervenções clínicas e/ou educacionais mais adequadas e ajustadas ao perfil das crianças. Espera-se ainda que a otimização de uma mesma amostra de escrita contribua para a rentabilização e economia de tempo do processo de avaliação e diagnóstico, e que a utilização multiprofissional da ferramenta (trans e interdisciplinar) tenha um efeito formativo e aumente os níveis literacia dos diferentes profissionais nesta área, permitindo assim uma melhor atuação de todas as partes envolvidas. **Palavras-chave:** análise de escrita; ortografia; erros ortográficos, semiologia do erro de escrita (linguísticos, ortográficos e gráficos); tipologia e classificação de erros de escrita

Alves, D. C. (2023). As dimensões do erro de escrita - o que analisar e como? In P. C. Ferreira, C. Mangas, C. Pinto, M. Fonseca, & D. Tavares (Eds.), *Múltiplos olhares sobre a DIS.lexia*. Papa-Letras.

Bishop, D. V. M., & Snowling, M. J. (2004). Developmental Dyslexia and Specific Language Impairment: same or different? *Psychological Bulletin*, 130(6), 858–886. <https://doi.org/10.1037/0033-2909.130.6.858>

Fayol, M. (2016). *A aquisição da escrita*. Gradiva.

“TEE-GA: TABLE OF WRITTEN ERRORS – ANALYSIS GRID”

A TOOL FOR WRITTEN ERROS ANALYSIS - (SUB)LEXICAL LEVEL

Dina Caetano Alves

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS), Setúbal, Portugal
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), Lisboa, Portugal
Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde (CIAS), Setúbal, Portugal
dina.alves@ess.ips.pt

Tânia Barbosa dos Reira

Relicário de Sons, Lisboa, Portugal
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), Lisboa, Portugal
taniabarbosareis@gmail.com

Background: Writing is a skill usually learned in school context, which recruits mainly phonological skills in the word coding phase and syntactic skills in the text production phase. In word writing process (sublexical and lexical level), alphabetic operations (sensory and mental – psychomotor, cognitive and intellectual) arising from three dimensions (graphic, orthographic and phonological) can be observed, while in text writing (lexical and textual), reading-writing operations (mental - cognitive and intellectual) are observed (Alves, 2023; Bishop & Snowling, 2004; Fayol, 2016).

In this presentation, we focus on the elementary level of writing, namely on the errors observed in the words that writers commonly commit in the initial phase of the literacy process. The two major orthographic categories described in the literature, the natural and the arbitrary ones, are recalled, admitting the existence of a phonological and orthographic dimension of writing (proper writing of graphemes and orthographemes, respectively), as well as a graphic one (proper handwriting of letters). These categories are extended to the concept of semiological error analysis, recognizing that some writing errors are graphic, phonological (or generically linguistic) and/or orthographic (Alves, 2023).

In view of the writing errors conceptualization described by Alves (2023), it is considered relevant that a proposal for classification/typology of writing errors contemplates the considered dimensions - graphic, phonological and orthographic -, operationalized through a specific tool, so far non-existent.

Alves, D. C. (2023). As dimensões do erro de escrita - o que analisar e como? In P. C. Ferreira, C. Mangas, C. Pinto, M. Fonseca, & D. Tavares (Eds.), *Múltiplos olhares sobre a DIS.lexia*. Papa-Letras.

Bishop, D. V. M., & Snowling, M. J. (2004). Developmental Dyslexia and Specific Language Impairment: same or different? *Psychological Bulletin*, 130(6), 858–886. <https://doi.org/10.1037/0033-2909.130.6.858>

Fayol, M. (2016). *A aquisição da escrita*. Gradiva.

Objective: To develop a tool that allows the analysis of elementary-level writing errors, in the graphic, phonological and orthographic dimensions, in an optimized and collaborative way.

Methodology: In order to achieve the objective, a new version of the writing error analysis grid was developed, TEE-GA (2022), which the first version dates from 2009, that could fully integrate the typology of elementary-level writing errors proposed in Alves (2023), to broadly understand the nature of the error, classifying it according to type and subtype, and to provide a results summary, organized by the different errors categories considered (with absolute and relative frequency values). An attempt was also made to develop a tool that would allow different levels of analysis to be carried out by different professionals, based on the same writing sample.

Conclusions: The current version of TEE-GA assumes a an Excel format that permites (semi)automatically analyze elementary-level writing errors. A given writing error is initially analyzed grossly as having a phonetic, linguistic, spelling, graphic or other nature than none of these (level 1), and is then deepened in a finer classification process, up to level 5, by the same professional, with sufficient knowledge to do so, or by several (from teachers to speech and language therapists, for example), in a collaborative way, thus optimizing the collected writing sample. The ongoing validation studies and some of their preliminary results are also shared in this presentation.

Conclusões: In addition to the output of this tool contributing to more assertive signaling and referrals, it is expected that it will also contribute to clinical and/or educational interventions that are more appropriate and adjusted to the children's profile. It is also expected that the optimization of the same writing sample will contribute to the profitability and time savings of the evaluation and diagnosis process, and that the multiprofessional use of the tool (trans and interdisciplinary) will have a formative effect and increase the literacy levels of the different professionals acting in this area, thus allowing a better performance of all the elements involved.

Keywords: writing analysis; orthography; spelling errors, semiology of written errors (linguistics, ortographics and graphics); typology and classification of writing errors

Alves, D. C. (2023). As dimensões do erro de escrita - o que analisar e como? In P. C. Ferreira, C. Mangas, C. Pinto, M. Fonseca, & D. Tavares (Eds.), *Múltiplos olhares sobre a DIS.lexia*. Papa-Letras.

Bishop, D. V. M., & Snowling, M. J. (2004). Developmental Dyslexia and Specific Language Impairment: same or different? *Psychological Bulletin*, *130*(6), 858–886. <https://doi.org/10.1037/0033-2909.130.6.858>

Fayol, M. (2016). *A aquisição da escrita*. Gradiva.